



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 84

5 de outubro de 2022



*Denomina de "Alameda Almeida Junior" a
Rua 10 do Residencial Oásis da Serra.*

Art. 1º Fica denominada de "**ALAMEDA ALMEIDA JUNIOR**" a Rua 10 do Residencial Oásis da Serra.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA
LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO
BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - A85V-TMZ1-CW44-9TF7
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



PROJETO DE LEI Nº. 84
5 de outubro de 2022

JUSTIFICATIVA

José Ferraz de Almeida Júnior, nasceu em Itu, em 1850. Foi um pintor interessado por costumes, cores e luminosidades regionais, que aplicava sua formação tradicional para explorar temas até então inéditos no cenário artístico nacional.

Desde cedo, demonstrou sua inclinação para o desenho e a pintura. Aos 19 anos mudou-se para o Rio de Janeiro, com a ajuda financeira de parentes e amigos, a fim de ingressar na Academia Imperial de Belas Artes (Aiba). Durante a permanência na instituição, segue o caminho tradicional de formação de todo pintor acadêmico: frequenta os dois anos de aulas obrigatórias da disciplina desenho, considerada preliminar para o aprendizado da pintura. Posteriormente, cursa matérias específicas como desenho geométrico e figurado, modelo vivo, pintura histórica, anatomia e fisiologia das paixões, estética e matemática aplicada. Entre seus professores estão Jules Le Chevrel (1810-1872) e Victor Meirelles (1832-1903).

Terminou os estudos em 1874, com destaque pela qualidade de seus trabalhos e condecorações pelo desempenho nas disciplinas. De volta a Itu, abriu um ateliê e atuou como retratista e professor de desenho, trabalhando sob encomenda, principalmente de retratos. Obteve uma bolsa de estudos de aperfeiçoamento na Europa oferecida pelo imperador Dom Pedro II (1825-1891).

Mudou-se para Paris em 1876 e, no ano seguinte, frequentou aulas de desenho na capital francesa. Em 1878, ingressa na tradicional École National Supérieure des Beaux-Arts (Escola Nacional Superior de Belas Artes), onde fez um curso de três anos, tendo como principal professor o pintor francês Alexandre Cabanel (1823-1889).

Teve quatro participações no Salon Officiel des Artistes Français (Salão Oficial dos Artistas Franceses), de 1879 a 1882.

Em 1882, voltou ao Brasil, expos na Aiba as obras produzidas em Paris e instalou um ateliê em São Paulo. Promoveu vernissages exclusivos para imprensa e potenciais compradores e redigiu textos informativos sobre os quadros, colaborando para o amadurecimento artístico do país ao propor o estabelecimento de uma relação mais moderna com o mercado local. Também tem relevante papel na formação de novas gerações de artistas.

Os quadros caipiras e a pintura de gênero, em geral com cenas do cotidiano burguês, são bem aceitos pela burguesia empenhada na construção de uma imagem para si mesma, a história do povo paulista.

Sem deixar de explorar outras vertentes, Almeida Júnior realiza, na última década de sua vida, o conjunto de telas de temática regionalista com o qual conquista seu lugar na história da arte brasileira.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 84
5 de outubro de 2022



Nota-se o desejo de aproximação realista ao cotidiano do homem do interior sem o filtro das fórmulas universalistas. Não hesita em retratar o caipira em seu ambiente pobre e simples, em sua vida calma e triste.

Faleceu em Piracicaba, em 1899, deixando como legado seu trabalho que propôs uma estética mais adequada aos aspectos nacionais do que as convenções eurocêntricas. Sua atenção aos costumes e às cores regionais representam os modos de vida brasileiros.

Conforme relatado nos dados acima descritos, o homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso III, da Lei nº 4.282/2002, sendo esta uma justa homenagem.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA
LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO
BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - A85V-TMZ1-CW44-9TF7
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 84 5 de outubro de 2022



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - A85V-TMZ1-CW44-9TF7 -
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>

PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 84 05 de outubro de 2022



Caipira picando fumo, 1893



As lavadeiras, 1875



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=A85VTMZ1CW449TF7>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: A85V-TMZ1-CW44-9TF7

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - A85V-TMZ1-CW44-9TF7 -
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>